

ATA N.º 1

Concurso documental internacional para contratação de um(a) doutorado(a), de nível inicial, na área científica de Dinâmica Oceânica e Costeira e/ou Sistemas Ambientais e Recursos, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo

No dia 6 de março de 2023, pelas 14 horas e 30 minutos, reuniu por meio de videoconferência o júri deste concurso, nomeado por despacho do Reitor da Universidade do Algarve de 3 de março de 2º23, com vista a definir os parâmetros de avaliação, os métodos e critérios de seleção e o sistema de avaliação e de classificação final.

A reunião foi presidida pela Coordenadora da Unidade de Investigação, Professora Doutora Maria João da Anunciação Franco Bebianno. Estiveram presentes os vogais efetivos, Professora Doutora Fernanda Maria Fraga Mimoso Gouveia Cássio, Professor Doutor Pedro Raposo de Almeida, Professor Doutor Flávio Augusto Bastos da Cruz Martins, Professora Doutora Sara Isabel Cacheira Raposo e Professor Doutor Óscar Manuel Fernandes Cerveira Ferreira.

Aberta a sessão e depois de ter cumprimentado e agradecido a colaboração de todos os membros do júri, a Presidente lembrou o objetivo da reunião e deu início aos trabalhos.

O procedimento concursal visa o recrutamento de um(a) doutorado(a), de nível inicial, para o CIMA para exercer funções no Laboratório Associado ARNET.

Caraterização do posto de trabalho: Exercício de funções de investigação e participação em políticas públicas nas áreas de:

- a) monitorização e exploração do oceano, ou;
- b) avaliação e gestão de riscos ambientais, ou;
- c) biotecnologia, ou;
- d) soluções baseadas na natureza para a área da economia azul.

Compete ainda ao investigador recrutado garantir a ligação entre o CIMA e o Laboratório Associado ARNET, submeter e gerir projetos de investigação e de políticas públicas, fazer publicações científicas a nível internacional e promover a disseminação de investigação para o público geral.

O(A) candidato(a) deve cumulativamente preencher os seguintes requisitos:

- Ser titular do grau de Doutor em Ciências do Mar e/ou da Terra e/ou Ambientais, Química e/ou Ciências Biológicas, Biotecnologia, Oceanografia ou área científica afim, e detentor(a) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

Caso o doutoramento tenha sido conferido por instituição de ensino superior estrangeira, o mesmo tem de obedecer às regras estabelecidas no regime jurídico do reconhecimento de graus académicos superiores estrangeiros em vigor, devendo o(a) candidato(a) ordenado(a) em lugar elegível cumprir as formalidades exigidas até à data do termo do prazo concedido para a celebração do contrato, sob pena de exclusão do procedimento concursal.

Critérios de admissão em mérito absoluto:

a) Possuir experiência de trabalho nas áreas de:

- i) monitorização e exploração do oceano, ou;
- ii) avaliação e gestão de riscos ambientais, ou;
- iii) biotecnologia, ou;
- iv) soluções baseadas na natureza na área da economia azul.

b) Demonstrar ter autoria ou co-autoria de, em média, pelo menos 1 publicação indexada, por ano, após o doutoramento, internacionalmente aferidas no “Scopus Author ID” na área disciplinar, ou afins, para que foi aberto o concurso.

c) Participação em projetos científicos e/ou em políticas públicas, na qualidade de Investigador.

Critérios de admissão em mérito relativo:

Uma vez identificados, em definitivo, os candidatos aprovados em mérito absoluto, com base no disposto no ponto anterior, o júri procede à ordenação destes candidatos devendo, na elaboração desta ordenação, serem considerados os parâmetros identificados nos pontos seguintes:

a) Produção científica, tecnológica, cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a) (10 pontos);

Deverá ser considerada, em particular, a relevância na área e nos tópicos específicos em que é aberto o concurso, expressa pelo número e tipo de publicações e pelo reconhecimento que lhes é prestado pela comunidade científica.

b) Atividades de investigação e /ou políticas públicas, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a) (5 pontos);

Deverão ser consideradas a participação em projetos científicos e/ou políticas públicas, bem como a qualidade dos projetos científicos em que participou, na área em que é aberto o concurso, financiados numa base competitiva por fundos públicos, através de agências nacionais ou internacionais, ou financiados por empresas.

c) Atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo candidato (3 pontos);

Deverão ser contempladas, entre outras atividades de disseminação, a orientação de estudantes de diferentes graus de ensino, participação em políticas públicas e em iniciativas de divulgação científica e tecnológica junto da comunidade científica e para diversos públicos, apresentação de palestras e seminários destinados ao público em geral.

d) Atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro (2 pontos).

Deverão ser consideradas atividades que se enquadrem nos objetivos estratégicos do ARNET que deverão estar claramente identificados no *curriculum vitae* do candidato e a experiência na capacidade de ligação entre diferentes grupos de investigação nacionais e estrangeiros.

As deliberações do júri são tomadas através de votação nominal fundamentada não sendo permitidas abstenções.

Em caso de empate, a Presidente do júri tem voto de qualidade, ou, sendo caso disso, de desempate.

Cada membro do júri apresenta um documento com a avaliação do percurso científico e curricular de cada candidato, tendo em conta os critérios estabelecidos. A classificação final é obtida pela média das pontuações de cada um dos elementos do júri.

A avaliação do percurso científico e curricular dos candidatos é expressa numa escala de 0 a 20, com valoração até às décimas, sendo excluídos do procedimento concursal os candidatos que obtenham uma classificação inferior a 9,5 valores.

Por decisão do júri, o processo de avaliação poderá ainda incluir uma entrevista ou uma sessão de apresentação ou demonstração pública a realizar aos 3 candidatos melhor classificados, com o objetivo de exclusivamente clarificar aspetos relacionados com os resultados da sua investigação.

A entrevista ou sessão de apresentação ou demonstração pública terá a duração máxima de uma hora e tem um peso de 10% no total da avaliação.

A avaliação da entrevista é expressa numa escala numérica de 0 a 20, com valoração até às décimas, sendo a classificação de cada candidato obtida pela média das pontuações atribuídas por cada membro do júri.

Por fim, o júri deliberou sobre o sistema de avaliação e de classificação final:

A classificação final, caso se realize entrevista ou sessão de apresentação ou demonstração pública, resulta da aplicação da fórmula abaixo indicada, expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às décimas:

$$VF = ApCC (90\%) + E (10\%)$$

Em que:

VF = valoração final;

ApCC = avaliação percurso científico e curricular;

E = entrevista ou sessão de apresentação ou demonstração pública

Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Júri deu por terminada a reunião pelas 17 horas e 30 minutos, dela se lavrando a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri.

A Presidente,

Doutora, Maria João da Anunciação Franco Bebianno,
Professora Catedrática Jubilada da Universidade do Algarve

vogais

Doutora, Fernanda Maria Fraga Mimoso Gouveia Cássio,
Professora Catedrática da Universidade do Minho

Doutor Pedro Raposo de Almeida,
Professor Catedrático da Universidade de Évora

Doutor Flávio Augusto Bastos da Cruz Martins,
Professor Coordenador com Agregação da Universidade do Algarve

Doutora Sara Isabel Cacheira Raposo,
Professora Auxiliar da Universidade do Algarve

Doutor Óscar Manuel Fernandes Cerveira Ferreira,
Professor Associado com Agregação da Universidade do Algarve